



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves

Relatório e Contas de 2019
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Índice

Relatório de gestão	3
Indicadores de Gestão	7
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2019	8
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2019	9
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2019	10
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2018	11
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2019	12
Anexo	13

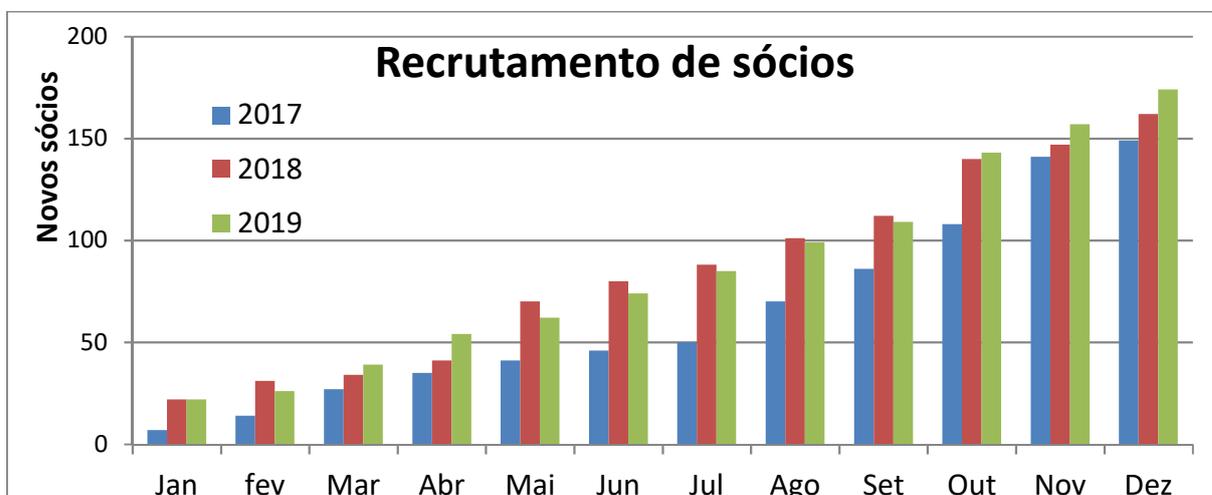
RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. senhores associados,

A Direção Nacional da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (doravante designada de sociedade ou SPEA), no cumprimento dos estatutos e disposições legais aplicáveis, apresenta e submete à apreciação da Assembleia Geral de associados o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2019 Foi um ano de reforço da vida associativa da SPEA, que começou com a eleição de novos órgãos sociais e com o 10º Congresso de Ornitologia, que decorreu em Peniche, e contou com mais de 200 participantes. Durante o ano, tivemos mais de 90 atividades para os sócios (algumas exclusivas), organizadas pela SPEA ou em parceria, e dois grandes eventos de descoberta da natureza, o 3º ObservArribas e o 10º Festival de Sagres. Tivemos cursos, saídas de campo, visitas de estudo ornitológico e eventos de reflexão e discussão. Fechamos o ano em grande, com três momentos muito importantes: o 7º Congresso Ibérico de Ornitologia, em Cádiz, onde a SPEA e a SEO/BirdLife assinaram um acordo histórico de colaboração e benefícios mútuos para os sócios das duas organizações; a festa de aniversário da SPEA, na Herdade do Freixo do Meio, um evento em que estiveram presentes mais de 100 sócios; e a publicação do primeiro relatório sobre o Estado das Aves em Portugal, um documento de comunicação há muito aguardado pelos sócios da SPEA mais ligados à ornitologia. Durante o ano ingressaram na SPEA 174 novos sócios, o maior ingresso anual dos últimos três anos.



Obtenção de fundos não restritos é outra das áreas em que a SPEA investiu no ano transato e na qual deve continuar a investir. A quotização dos sócios que sofreu um decréscimo em 2019 comparativamente ao ano anterior, principalmente por a recuperação de pagamentos em atraso foi muito maior naquele ano. Para além das quotas dos sócios há dois outros setores importantes para a obtenção de fundos não restritos: a consignação do IRS e as vendas e prestações de serviços. Ambas aumentaram substancialmente em 2019, quando em comparação com o ano anterior. No que diz respeito às vendas e serviços, as vendas da loja SPEA diminuíram em 2019, e também o plano de negócios de atividades de turismo de natureza associada aos visitantes de cruzeiro em Lisboa não apresentou resultados. Estes dois aspetos negativos foram compensados pela realização de

atividades de turismo de natureza para os sócios da SPEA e para clientes estrangeiros e pela prestação de serviços técnicos de inventários, censos e monitorizações.

Fundos não restritos:

	2019	2018
Quotas dos sócios	19 595 €	22 043 €
Consignação do IRS	18 465 €	12 103 €
Vendas e prestação de serviços	219 864 €	196 076 €

Área dos projetos de conservação da natureza e educação ambiental continua a ser a área mais importante da atividade da SPEA, no que se refere à execução financeira e resultados obtidos. Em 2019 a SPEA desenvolveu ou esteve envolvida em 30 projetos de conservação de espécies e de habitats e de educação ambiental. De notar, que muitos projetos de conservação, como os projetos LIFE, têm também uma grande componente de educação ambiental e sensibilização.

Projetos por departamento em 2019:

	Conservação	Educação
Departamento de Conservação Terrestre	9	1
Departamento de Conservação Marinha	7	-
Departamento de Cidadania Ambiental	1	3
SPEA Açores	6	-
SPEA Madeira	3	-

A dimensão executiva e financeira de alguns destes projetos condiciona fortemente a tesouraria da SPEA, em particular na sua fase final. Nestes projetos a SPEA tem de esperar pela aprovação do relatório final para receber um pagamento final do financiador que pode ascender a centenas de milhar de euro. Esta situação é frequentemente agravada por atrasos na execução por parte da SPEA ou de parceiros do projeto. Em 2019 três grandes projetos sofreram atrasos significativos na sua conclusão (LIFE Terras do Priolo, LIFE Berlengas e LIFE Rupis), causando alterações substanciais ao orçamento da SPEA, em particular do lado da receita. Apesar destes projetos produzirem bons resultados de conservação, não é isso que está em causa, a SPEA tem de implementar medidas de controle e gestão da execução dos grandes projetos de conservação que sejam mais eficazes e reduzam os atrasos.

Por outro lado, em 2019 tiveram início vários projetos de conservação importantes, que permitiram dar continuidade ao trabalho da SPEA nos Açores (LIFE IP Azores Natura) e explorar novas áreas de trabalho no mar e no território Continental (LIFE Ilhas Barreira, Anzol+, e LIFE Nature Guardians).

2. INVESTIMENTOS

Não ocorreram investimentos significativos no período de 2019.

3. RECURSOS HUMANOS

A sociedade conta no seu quadro com técnicos qualificados e experientes para dar resposta aos níveis de exigência implementados. Os gastos com o pessoal foram no total de 1.054.483,16 euros, muito idênticos aos de 2018.

Mas houve alterações, nomeadamente com recrutamento de dois técnicos de conservação marinha no Departamento Marinho e dispensas de dois assistentes operacionais e dois técnicos de conservação na SPEA Açores. Também a Sede houve a saída de um assistente administrativo e a entrada de um técnico comercial.

Os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

4. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

A Direção Nacional e o corpo de funcionários vão continuar o esforço para angariar mais e manter os sócios, nomeadamente através de melhor comunicação e de mais atividades. O novo website, que deverá estar on-line na primavera será muito importante, a par de um programa de atividades reforçado, mais interação nos programas de monitorização de aves e voluntariado. Continuar um esforço para aumentar a prestação de serviços de turismo de natureza e outros serviços técnicos, e para captar mais donativos empresariais, de modo a aumentar os fundos não restritos. Aqui têm um papel fundamenta os centros de visitação (Centro Ambiental do Priolo e Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena), como portas de entrada e cartão de visita da SPEA. É também muito importante um esforço interno e junto dos parceiros para aumentar os serviços de visitas ornitológicas para grupos provenientes BirdLife International. Para este esforço administrativo e financeiro vamos necessitar de um reforço da capacidade administrativa. Para isso, vamos otimizar a utilização da ferramenta SAGE na gestão dos sócios e da loja, através de formação e aquisição de hardware e software. Vamos também contratar assistente administrativo estagiário, ao abrigo com candidatura ao apoio do IEFP.

Ao nível dos projetos de conservação vamos reforçar a capacidade técnica na SPEA Açores, através da contratação de quatro assistentes operacionais e dois técnicos de conservação, para dar resposta às necessidades dos projetos LIFE e Interreg.

Vamos lançar quatro novas candidaturas LIFE, cuja a aprovação será muito importante para a continuação do trabalho do departamento Terrestre e para o relançamento da SPEA Madeira. A serem aprovadas algumas destas candidaturas, poderão aumentar a necessidade recrutamento de pessoal.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção, propõe que o resultado líquido do período 2019, no montante de lucro 128.554,48 euros, seja aplicado da seguinte forma:

- 121.119,25 euros, na cobertura de prejuízos de períodos anteriores;
- 7.435,23 euros, em reservas livres.

6. Dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código contributivo, a sociedade, não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social.

7. Agradecimentos

A Direção não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos financiadores e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado. Um especial agradecimento aos órgãos sociais, sócios, e voluntários, por todo o apoio e qualidade nas suas intervenções.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2020

A Direção Nacional

INDICADORES DE GESTÃO

INDICADORES		Unidade	2019	2018	Varição em % (2019-2018)/2018
PRINCIPAIS AGREGADOS ECONÓMICOS:					
Volume de negócios		Euros	1 780 844,86	1 496 664,61	18,99%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		Euros	19 784,54	46 575,42	-57,52%
Fornecimentos e serviços externos		Euros	679 194,43	509 610,34	33,28%
Gastos com o pessoal		Euros	1 054 483,16	1 042 138,28	1,18%
Resultado antes deprec, gastos financiamento e impostos (EBIT)		Euros	166 780,53	-26 205,15	--
Resultado operacional (EBIT)		Euros	128 554,48	-71 925,47	--
Resultado líquido do período		Euros	128 554,48	-71 925,47	--
Cash-Flow (Autofinanciamento ou Meios Libertos Líquidos)		Euros	166 780,53	-26 205,15	--
VAB - Valor Acrescentado Bruto		Euros	1 183 037,64	970 212,81	21,94%
PRINCIPAIS AGREGADOS FINANCEIROS:					
Ativo não corrente	ANC	Euros	75 284,10	101 086,71	-25,53%
Ativo corrente	AC	Euros	2 132 438,53	2 114 000,96	0,87%
Ativo	A	Euros	2 207 722,63	2 215 087,66	-0,33%
Fundos Patrimoniais	CP	Euros	174 657,04	91 567,38	90,74%
Passivo corrente	PC	Euros	2 033 065,59	2 123 520,28	-4,26%
Passivo	PNC	Euros	2 033 065,59	2 123 520,28	-4,26%
RÁCIOS FINANCEIROS:					
Fundo de Maneio Líquido	FML=AC-PC	Euros	99 372,94	-9 519,32	--
Autonomia Financeira	CP/A	%	7,91%	4,1%	91,53%
Liquidez Geral	AC/PC	%	104,89%	99,6%	5,36%
Cobertura do ativo não corrente	(CP+PNC)/ANC	%	232,00%	91,0%	154,95%
Solvabilidade	CP/P	%	9,00%	4,00%	125,00%
RÁCIOS ECONÓMICOS:					
Rentabilidade das Volume negócios	RLP/VN	%	7,2%	-4,8%	--
Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	RLP/CP	%	73,6%	-78,5%	--
OUTROS INDICADORES:					
Gastos pessoal/Volume de negócios		%	59,2%	69,6%	-14,93%
CMVMC/Volume de negócios (Margem bruta)		%	40,5%	23,5%	71,95%
FSE/Volume de negócios		%	38,1%	34,0%	12,06%
Cash-Flow/Volume de negócios		%	8,0%	-1,0%	--
VAB/Volume de negócios		%	66,0%	64,8%	1,85%

Nota: O volume de negócios inclui os subsídios à atividade.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA:

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-19	31-dez-18
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	61.247,93	93.883,32
Ativos intangíveis	5	4.821,60	
Outros ativos financeiros	7	9.214,57	7.203,39
		75.284,10	101.086,71
Ativo corrente			
Inventários	8	23.250,40	20.254,50
Créditos a receber	15	75.066,89	77.264,02
Adiantamentos a fornecedores	15	3.135,02	
Outros ativos correntes	15	1.446.705,62	1.354.205,62
Diferimentos	18	3.211,38	4.034,81
Caixa e depósitos bancários	4	581.069,22	658.242,00
		2.132.438,53	2.114.000,95
Total do ativo		2.207.722,63	2.215.087,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	82.296,40	82.296,40
Outras reservas	18	33.351,85	33.351,85
Resultados transitados	18	-121.119,25	-31.371,55
Outras variações dos fundos patrimoniais	18	51.573,56	79.216,15
		46.102,56	163.492,85
Resultado líquido do período		128.554,48	-71.925,47
Total dos Fundos Patrimoniais		174.657,04	91.567,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	40.478,26	11.258,95
Estado e outros entes públicos	18	46.274,33	56.631,81
Financiamentos obtidos	15	1.152,57	1.442,00
Outros passivos correntes	15	184.925,29	273.461,92
Diferimentos	18	1.760.235,14	1.780.725,60
		2.033.065,59	2.123.520,28
Total do passivo		2.033.065,59	2.123.520,28
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		2.207.722,63	2.215.087,66

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Maria da Graça Gonçalves Lima
Vice-Presidente - Paulo Jorge Ferreira Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	219.864,63	196.076,42
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1.560.980,23	1.300.588,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-19.784,54	-46.575,42
Fornecimentos e serviços externos	18	-679.194,43	-509.610,34
Gastos com o pessoal	16	-1.054.483,16	-1.042.138,28
Outros rendimentos e ganhos	18	176.473,49	110.761,65
Outros gastos e perdas	18	-37.075,69	-35.307,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		166.780,53	-26.205,15
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6,7	-38.226,05	-45.720,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		128.554,48	-71.925,47
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		128.554,48	-71.925,47
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		128.554,48	-71.925,47

Contabilista Certificado

OSE TOME DOS SANTOS COSTA
 inscrito na OCC com o nº 5378:

Direção

Presidente - Maria da Graça Gonçalves Lima
 Vice-Presidente - Paulo Jorge Ferreira Travassos
 Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2018	1	82.296,40	33.351,85	-31.371,55	0,00	79.216,15	-71.925,47	91.567,38	0,00	91.567,38
Alterações no período								0,00		0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	-17.822,23	0,00	0,00	0,00	-17.822,23		-17.822,23
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	-71.925,47	0,00	-27.642,59	71.925,47	-27.642,59		-27.642,59
	2	0,00	0,00	-89.747,70	0,00	-27.642,59	71.925,47	-45.464,82	0,00	-45.464,82
Resultado líquido do período	3						128.554,48	128.554,48		128.554,48
Resultado integral	4 = 2 + 3						200.479,95	200.479,95		200.479,95
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2019	6 = 1+2+3+4+5	82.296,40	33.351,85	-121.119,25	0,00	51.573,56	128.554,48	174.657,04	0,00	174.657,04

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Maria da Graça Gonçalves Lima
Vice-Presidente - Paulo Jorge Ferreira Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO 2018

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade - Mãe						Interesses que não controlam	Total ds Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
Posição no início do período 2017	1	82.296,40	33.351,85	147.155,77	0,00	123.858,64	-108.065,18	278.597,48	278.597,48
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	-70.462,14	0,00	0,00	0,00	-70.462,14	-70.462,14
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas Nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	-108.065,18	0,00	-44.642,49	108.065,18	-44.642,49	-44.642,49
	2	0,00	0,00	-178.527,32	0,00	-44.642,49	108.065,18	-115.104,63	-115.104,63
Resultado líquido do período	3						-71.925,47	-71.925,47	-71.925,47
Resultado integral	4 = 2+3						36.139,71	36.139,71	36.139,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2018	6 = 1+2+3+5	82.296,40	33.351,85	-31.371,55	0,00	79.216,15	-71.925,47	91.567,38	91.567,38

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Maria da Graça Gonçalves Lima
Vice-Presidente.- Paulo Jorge Ferreira Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: euros

	Notas	Períodos	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	4	222.061,76	204.188,54
Pagamentos a fornecedores / Parceiros		-675.288,98	-554.164,80
Pagamentos ao pessoal		-1.058.560,02	-1.031.734,29
Caixa gerada pelas operações		-1.511.787,24	-1.381.710,55
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	144,35
Outros recebimentos/pagamentos		1.444.931,37	1.234.780,58
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]		-66.855,87	-146.785,62
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-5.516,22	0,00
Ativos Intangíveis		-4.821,60	
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		-10.337,82	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		0,00	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]		-77.193,69	-146.785,62
Efeitos das diferenças de câmbio		20,91	-583,74
Caixa e seus equivalentes no início do período		658.242,00	805.611,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		581.069,22	658.242,00

Contabilista CertificadoJOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783**Direção**Presidente - Maria da Graça Gonçalves Lima
Vice-Presidente.- Paulo Jorge Ferreira Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

As notas deste anexo seguem a ordem das NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves., doravante designada de SPEA ou sociedade, é uma Organização não-governamental de ambiente, que trabalha para a conservação das aves e dos habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as ações. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a BirdLife International, que atua em mais de 100 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais. Constituída em 08 de dezembro de 1993, tem a sua sede social na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 87, 3º andar, em Lisboa, com o contribuinte n.º 503091707.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da sociedade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

Proposta de aplicação de resultados de 2019:

A direção, propõe que o resultado líquido do período de 2019, no montante de lucro 128.554,48 euros seja aplicado da seguinte forma:

- 121.119,25 euros, na cobertura de prejuízos de períodos anteriores;
- 7.435,23 euros, em reservas livres.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime geral

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.

A partir de 1 de janeiro de 2016, data de entrada em vigor do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o SNC passou a ser regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código das contas)
- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual)
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas)

- Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis e dos custos diretamente atribuíveis de preparação do ativo para o seu uso pretendido, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, ao valor de cotação.

Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos não reembolsáveis e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e serviços, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Os custos de conversão incluem custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como mão-de-obra direta. Incluem ainda a imputação sistemática de gastos gerais de produção fixos e variáveis incorridos para converter matérias-primas em produtos acabados. A imputação dos gastos gerais de produção fixos aos custos de conversão foi baseada na capacidade normal das instalações de produção.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por preço de mercado o valor realizável líquido ou o custo de reposição. A sociedade utiliza como fórmula de custeio o custo médio ponderado.

Nos casos em que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e da prestação de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrente da atividade normal da sociedade. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A sociedade reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a sociedade obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da entrega das mercadorias, ou na conclusão dos serviços prestados.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem favoráveis. Quando a realização do rendimento for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciáveis e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso de estes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados (método do custo nulo).

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

De acordo com a NCRF 23 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio, as transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são reconhecidas como rendimentos e/ou gastos do período, na demonstração dos resultados.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento incluem o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. A sociedade é isenta do imposto corrente sobre o rendimento é somente calculado com base nas tributações autónomas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como rendimento ou gasto na demonstração dos resultados, exceto se o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido diretamente no capital próprio. Neste caso, o imposto corrente e diferido é reconhecido na mesma rubrica do capital próprio onde o item que lhe deu origem foi reconhecido.

Instrumentos financeiros

Créditos a receber e outros ativos correntes:

As dívidas de clientes ou de outras contas a receber são reconhecidos pelo custo. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é, em regra, inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outros passivos correntes:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, participação nos lucros e gratificações, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a

dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e em “Diferimentos”.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que gerência fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a sociedade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas de clientes;
- Custos totais incorridos para reconhecimento do rendimento proveniente dos subsídios;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	31/dez/2019	31/dez/2018
	(1)	(2)
Caixa	783,18	35,00
Depósitos à ordem	580.286,04	658.207,00
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	581.069,22	658.242,00

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos intangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) A sociedade não reconheceu ativos intangíveis com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método da linha reta, através de uma amortização sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base ou anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3	33,33%

- c) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2019 e 2018, são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2019				
DESCRİÇÃO		Programas de computador	Al em curso	Total
		1	2	3
Com vida útil finita:				
1	Quantia bruta escriturada inicial	1.912,30		1.912,30
2	Amortizações acumuladas iniciais	1.912,30		1.912,30
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00		0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial	0,00		0,00
5	Movimentos do período	0,00	4.821,60	4.821,60
5.1	Total das adições	0,00	4.821,60	4.821,60
	Aquisições em 1º mão		4.821,60	4.821,60
5.2	Total das diminuições	0,00		0,00
6	Quantia líquida escriturada final	0,00	4.821,60	4.821,60

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2018			
DESCRICHÃO	Programas de computador	AI en curso	Total
	1	2	3
Com vida útil finita:			
1	Quantia bruta escriturada inicial	1.912,30	1.912,30
2	Amortizações acumuladas iniciais	1.788,88	1.788,88
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial	123,42	123,42
5	Movimentos do período	-123,42	-123,42
5.1	Total das adições	0,00	0,00
5.2	Total das diminuições	123,42	123,42
	Amortizações	123,42	123,42
6	Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00

Os ativos intangíveis em curso respeitam à construção da web site, correspondendo a 40% desta.

d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos intangíveis no período.

Não existem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifício e outras construções	8,10	10%,12,50%
Equipamento básico	3,4,5,8	33,33%,20%,25%,12,50%
Equipamento de transporte	4	25,00%
Equipamento administrativo	1,2,4	100%,50%,25%
Outros ativos fixos tangíveis	3,5,8	33,33%20%,12,5%

- c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2019 e 2018 são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2019								
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total	
	1	2	3	4	5	6	7	
1	Quantia bruta escriturada inicial	3.500,00	164.685,57	371.443,14	281.081,33	92.352,07	34.110,05	947.172,16
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	131.201,09	315.332,19	281.081,30	91.564,21	34.110,05	853.288,84
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial	3.500,00	33.484,48	56.110,95	0,03	787,86	0,00	93.883,32
5	Movimentos do período	0,00	-16.183,71	-19.800,89	-0,03	3.349,24	0,00	-32.635,39
5.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	5.590,69	0,00	5.590,69
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	5.516,22	0,00	5.516,22
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	74,47	0,00	74,47
5.2	Total das diminuições	0,00	16.183,71	19.800,89	0,03	2.241,45	0,00	38.226,08
	Depreciações	0,00	16.183,71	19.800,89	0,00	2.241,45	0,00	38.226,05
	Outros	0,00	0,00	0,00	-0,03	0,00		
6	Quantia líquida escriturada final	3.500,00	17.300,77	36.310,06	0,00	4.137,10	0,00	61.247,93

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2018								
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total	
	1	2	3	4	5	6	7	
1	Quantia bruta escriturada inicial	3500,00	164685,57	371443,14	281081,33	92352,07	34110,05	947172,16
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	115017,38	292948,93	276037,18	89578,40	34110,05	807691,94
3	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial	3500,00	49668,19	78494,21	5044,15	2773,67	0,00	139480,22
5	Movimentos do período	0,00	-16183,71	-22383,26	-5044,12	-1985,81	0,00	-45596,90
5.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	16183,71	22383,26	5044,12	1985,81	0,00	45596,90
	Depreciações	0,00	16183,71	22383,26	5044,12	1985,81	0,00	45596,90
6	Quantia líquida escriturada final	3500,00	33484,48	56110,95	0,03	787,86	0,00	93883,32

d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos fixos tangíveis.

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos outros ativos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A quantia escriturada dos outros ativos financeiros em 31/12/2019 e 31/12/2018, é a apresentada no quadro abaixo:

	31-dez-19			31-dez-18		
	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos financeiros	9.214,57		9.214,57	7.203,39		7.203,39
	9.214,57		9.214,57	7.203,39		7.203,39

- c) A informação financeira referente aos movimentos em outros ativos financeiros mensurados ao custo nos períodos de 2019 e 2018 resume-se da seguinte forma:

	31-12-2019			31-12-2018		
	Fundo Compensação do trabalho	Outras aplicações financeiras	Total	Fundo Compensação do trabalho	Outras aplicações financeiras	Total
SALDO INICIAL:						
Quantia bruta	4.392,83	2.810,56	7.203,39	3.236,00	2.810,56	6.046,56
QUANTIA ESCRITURADA	4.392,83	2.810,56	7.203,39	3.236,00	2.810,56	6.046,56
Movimentos no período:						
Aumentos	2.011,18		2.011,18	1.156,83		1.156,83
Reembolsos/Reduções						
SALDO FINAL						
Quantia a bruta	6.404,01	2.810,56	9.214,57	4.392,83	2.810,56	7.203,39
QUANTIA ESCRITURADA	6.404,01	2.810,56	9.214,57	4.392,83	2.810,56	7.203,39

8. INVENTÁRIOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos inventários estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia total escriturada de inventários à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é a seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2019				
Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo		Total
		1	2	
1 Inventários iniciais	20.254,50	0,00		20.254,50
2 Compras	22.780,44	0,00		22.780,44
3 Reclassificações e regularização de inventários	0,00	0,00		0,00
4 Inventários finais	23.250,40	0,00		23.250,40
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.784,54	0,00		19.784,54

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2018				
Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo		Total
		-1	-2	
1 Inventários iniciais	29.384,94	0,00		29.384,94
2 Compras	37.444,98	0,00		37.444,98
3 Reclassificações e regularização de inventários	0,00	0,00		0,00
4 Inventários finais	20.254,50	0,00		20.254,50
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	46.575,42	0,00		46.575,42

9. RÉDITO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes ao rédito estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia de cada categoria de rédito reconhecida nos períodos de 2019 e 2018, foi a seguinte:

2019			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	33.193,24	186.633,89	219.827,13
Mercado intracomunitário	37,50		37,50
Países terceiros			
TOTAL	33.230,74	186.633,89	219.864,63

2018			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	60.785,69	135.167,98	195.953,67
Mercado intracomunitário	122,75		122,75
Países terceiros			
TOTAL	60.908,44	135.167,98	196.076,42

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

À data de 31 de dezembro de 2019, a sociedade não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos

	2019	2018
Subsídios relacionados com rendimentos:	Subsídios	Subsídios
DEPARTAMENTO MARINHO	0,00	
Life Berlengas	21.393,87	159.192,71
Santa Luzia	75.927,42	105.115,19
Alcyon + Sea Bird Cabo Verde	53.210,45	50.433,05
Med Aves (2018 / 2021	127.412,85	36.792,78
Bird Oil Map	3.220,43	20.040,01
Life Eurosap	0,00	3.610,61
Gil Nets	0,00	147,00
Anzol + (inicio em 05/2019)	52.326,67	
Life Ilhas Barreira Algrave (inicio 06/2019)	12.790,88	
SUB TOTAL	346.282,57	375.331,35
DEPARTAMENTO TERRESTRE	0,00	
salinas	24.807,23	2.822,03
Eco Fac 2018 / São Tomé	41.073,84	16.626,79
IKB Bird Life	16.514,23	
Livro Vermelho (fundo Ambiental / Poseur)	103.835,46	3.179,09
CAC - Censo aves comuns	32.332,14	4.026,09
Life Rupis	119.406,79	141.783,20
Life Guardians	45.562,47	6481,57
Rede Rural RRN	5.212,04	
PDR CAC	18.400,57	
ELA - Alto Alentejo	6.438,10	
BML - BOLSA MAVA LARNIG	5.000,00	
SUB TOTAL	418.582,87	174.918,77
DEPARTAMENTO AÇORES	0,00	
Life Terras do Priolo	241.103,55	458.501,83
Luminaves	66.575,63	63.711,13
Life IP Açores (inicio 06/2019)	172.519,16	
Intereg EELABS (09/2019)	160,19	
CAP - Centro A. Priolo	13.905,43	
SUB TOTAL	494.263,96	522.212,96
DEPARTAMENTO CIDADANIA	-	
Projeto Toyota (novo protocolo 2018)	29.766,25	16.410,91
Projeto Owl Erasmós mais	2.866,39	5.533,70
Life Volunteers Escape	95.167,54	26.582,13
SUB TOTAL	127.800,18	48.526,74
DEPARTAMENTO MADEIRA	-	
Luninaves	34.309,40	42.685,61
Life Fura Bardos	-	67,25
Freira Bogio	484,18	7.775,76
SUB TOTAL	34.793,58	50.528,62
DEPARTAMENTO Sede	-	
Bird life sede	12.987,71	-
SUB TOTAL	12.987,71	-

	2019	2018
Subsídios relacionados com rendimentos:	Subsídios	Subsídios
outros	-	-
RAA Fundo Regional Emprego	4.530,00	2.773,49
FestivaldeSagres	-	13.844,26
São Tomé	-	5.740,19
IEFP + estagios	11.390,00	9.527,24
Município do Funchal	2.000,00	3.000,00
Ciência Viva - Biologia no Verão	793,83	
IFAP PRODER/PRRN	107.350,08	94.129,74
Outros	205,45	54,90
SUB TOTAL	126.269,36	129.069,82
TOTAL SUBSÍDIOS	1.560.980,23	1.300.588,90

- c) Quantias reconhecidas como rendimentos, bem como os movimentos ocorridos referentes a subsídios relacionados com a atividade, por departamento.

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiros	Gastos Inorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO MARINHO							
Life Berlengas	-275.191,30	-	21.393,87	-	21.393,87	-	-296.585,17
Santa Luzia	184.247,77	127.206,00	75.927,42	246.855,00	75.927,42	-	227.969,35
Alcyon + Sea Bird Cabo Verde	47.729,30	76.413,00	53.210,45	129.426,00	53.210,45	-	47.531,85
Med Aves (2018 / 2021)	223.293,05		127.412,85	-	127.412,85	-	95.880,20
Bird Oil Map	-17.158,22		3.220,43	-	3.220,43	-	-20.378,65
Live Mar Pro	-45.000,00			49.170,61	-	4.170,61	
Anzol + (início em 05/2019)			52.326,67	-	52.326,67	-	-52.326,67
Life Ilhas Barreira Algrave (início 06/2019)		204.039,80	12.790,88	504.581,70	12.790,88	-4.120,61	283.630,41
TOTAL	117.920,60	407.658,80	346.282,57	930.033,31	346.282,57	50,00	285.721,32

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiro	Gastos Inorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO TERRESTRE							
Salinas	33.177,97		24.807,23	60.000,00	24.807,23	-	68.370,74
Eco Fac 2018 / São Tomé	19.390,36		41.073,84	40.058,74	41.073,84	-	18.375,26
IKB Bird Life	15.000,00		16.514,23	-	16.514,23	1.514,23	-
Livro Vermelho (fundo Ambiental / Poseur)	286.763,97		103.835,46	-	103.835,46	-	182.928,51
CAC - Censo aves comuns	38.073,91		32.332,14	-	32.332,14	5.741,77	
Life Rupis	534.928,37	166.959,85	119.406,79	-	119.406,79	-	248.561,73
Energy Bird Life 2018	10.000,00			-	-	-10.000,00	-
Life Guardians	136.655,38		45.562,47	-	45.562,47	-	91.092,91
Rede Rural RRN	-		5.212,04	-	5.212,04	-	-5.212,04
PDR CAC	-		18.400,57	-	18.400,57	5.741,77	-12.658,80
ELA - Alto Alentejo			6.438,10	-	6.438,10	-	-6.438,10
BML - BOLSA MAVA LARNING	-		5.000,00	41.765,00	5.000,00	-	36.765,00
TOTAL	1.073.989,96	166.959,85	418.582,87	141.823,74	418.582,87	2.997,77	621.785,21

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO AÇORES				0,00	0,00	0,00	0,00
Life Terras do Priolo	4.386,95		241.103,55	0,00	241.103,55	-	245.490,50
Luminaves	-102.812,97		66.575,63	46.959,74	66.575,63	-	-122.428,86
Life IP Açores (início 06/2019)			172.519,16	483.222,40	172.519,16	-	310.703,24
Intereg EELABS (09/2019)			160,19	0,00	160,19	-	-160,19
CAP - Centro A. Priolo			13.905,43	10.066,75	13.905,43	-	-3.838,68
TOTAL	-98.426,02		494.263,96	540.248,89	494.263,96	0,00	429.766,01

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO CIDADANIA							
Projeto Toyota (novo protocolo 2018)	10.296,12		29.766,25	26.099,12	29.766,25	-	6.628,99
Projeto Owl Erasmós mais	9.653,16		2.866,39	-	2.866,39	-	6.786,77
Life Volunteers Escape	212.414,67		95.167,54	68.284,80	95.167,54	-	48.962,33
TOTAL	232.363,95		127.800,18	94.383,92	127.800,18		62.378,09

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO MADEIRA							
Luminaves	-70.510,31		34.309,40	46.132,96	34.309,40	-	-58.686,75
Life ricover natura	-75.342,15			-	-	27.228,23	48.113,92
Life Fura Bardos, FIM em 31/12/2018	81.040,37			-	-	66.976,37	14.064,00
Freira Bogio	-7.775,76		484,18	-	484,18	-	-8.259,94
TOTAL	-72.587,85		34.793,58	46.132,96	34.793,58	94.204,60	-4.768,77

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO SEDE							
Bird life sede	50.431,57		12.987,71	-	12.987,71	-	37.443,86
TOTAL	50.431,57				12.987,71		

12. EFEITO DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes ao efeito de alterações em taxas de câmbio estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados em 2019 e 2018, foi a seguinte:

DIFERENÇAS DE CÂMBIO 2019	
Reconhecidas em resultados do período:	Valor
Diferenças de câmbio desfavoráveis	15,48
Diferenças de câmbio favoráveis	36,39
Líquidas e reconhecidas em capitais próprios no período	0,00

DIFERENÇAS DE CÂMBIO 2018	
Reconhecidas em resultados do período:	Valor
Diferenças de câmbio desfavoráveis	58,80
Diferenças de câmbio favoráveis	488,24
Líquidas e reconhecidas em capitais próprios no período	0.00

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

a) Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direção em 2 de março de 2020.

Entre a data de fecho do balanço (31 de dezembro de 2019) e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeira, *não* ocorreram acontecimentos que justificassem ajustamentos às demonstrações financeiras e divulgações no anexo, do período findo em 31 de dezembro de 2019.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO:

a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes ao imposto sobre o rendimento estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A sociedade encontra-se isenta do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, repartidos por categorias são os seguintes:

Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	31-dez-2019	31-dez2018
Ativos Financeiros	1.524.907,53	1.431.469,64
Créditos a receber	75.066,89	77.264,02
Adiantamento a fornecedores	3.135,02	0.00
Outros ativos correntes	1.446.705,62	1.354.205,62
Passivos Financeiros	226.556,12	332.794,68
Fornecedores	40.478,26	11.258,95
Financiamentos obtidos	1.152,57	1.442,00
Outros passivos correntes	184.925,29	273.461,92

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é a seguinte:

Decomposição dos saldos de créditos a receber

Decomposição do saldo de crédito a receber	31-dez-2019	31-12-2018
Cientes Gerais	75.066,89	77.264,02
Total de clientes	75.006,89	77.264,02

Decomposição do saldo de adiantamento a fornecedores

Decomposição do saldo de adiantamento a fornecedores	31-dez-2019	31-12-2018
Fornecedores gerais	3.135,02	0,00
Total adiantamentos a fornecedores	3.135,02	0,00

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes	31-dez-2019	31-12-2018
Projetos por acréscimo de rendimento	881.018,27	655.160,89
Projetos (valor a receber)	551.618,30	685.333,02
Outras dívidas a receber	14.069,05	13.711,71
Total de outros ativos a receber	1.446.705,62	1.354.205,62

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é a seguinte:

Decomposição do saldo de fornecedores

Decomposição do saldo de Fornecedores	31-dez-2019	31-12-2018
Fornecedores gerais	40.478,26	11.258,95
Totais fornecedores	40.478,26	11.258,95

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos	31-dez-2019	31-12-2018
Utilização de cartão (BCP)	1.152,57	1.442,00
Total adiantamentos de clientes	1.152,57	1.442,00

Decomposição do saldo de outras dívidas a pagar

Decomposição dos saldos de outros passivos correntes	31-dez-2019	31-12-2018
Encargos com férias a liquidar	135.740,55	140.976,30
Outros credores por acréscimo de gastos		
Seguros	1.032,80	
Vodafone	742,96	
Outros	1.276,78	
Parceiros	31.710,00	77.383,10
Adiantamentos a clientes		36.117,91
Outras dívidas a pagar	14.422,20	18.984,61
Total de outros passivos correntes	184.925,29	273.461,92

e) Instrumentos de capital próprio:

- Aumento e redução dos Fundos:

Fundos	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Fundos	82.296,40			82.296,40
Fundos realizados	82.296,40			82.296,40
Fundos l por realizar				

- A assembleia geral ordinária, deliberou a seguinte aplicação do resultado líquido do período de 2018:

RLP de prejuízo 71.925,47 euros, foi aplicado da seguinte forma:

- 71.925,47 Euros em resultados transitados.

16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2019 e 2018, foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL 2019	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1.054.483,16
Remuneração do pessoal	853.237,21
Encargos sobre remunerações	177.379,13
Seguros de acidentes de trabalho e doença	7.918,68
Outros gastos com pessoal:	15.948,14

GASTOS COM O PESSOAL 2018	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1.042.138,28
Remuneração do pessoal	858.867,27
Encargos sobre remunerações	157.169,98
Seguros de acidentes de trabalho e doença	5.142,43
Outros gastos com pessoal:	20.958,60

17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- a) Situação tributária:

Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2019 não existiam dívidas em mora ao Estado.

Conforme exigido pelo artigo 21º o DL nº 411/91, de 17 de outubro, à data de 31/12/2019 não existiam dívidas em mora à segurança social.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
ESTADO E OUTROS E.PÚBLICOS	0,00	46.274,33		56.631,81
Retenção de imposto s/ o rendimento		12.098,43		11.023,70
IVA a pagar		13.421,34		22.287,09
Contribuições para a segurança social		19.742,01		23.193,51
Outras tributações		1.012,55		127,51

- b) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, era a seguinte:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
DIFERIMENTOS	3.211,38		4.034,81	
Gastos a reconhecer	3.211,38		4.034,81	
Seguros	3.089,08		3.690,68	
Subscrição licença	122,30		40,77	
Rendas e alugueres			303,36	
Rendimentos a reconhecer		1.760.235,14		1.780.725,60
Quotas		1.906,30		2.940,00
Projetos		1.727.883,24		1.777.785,60
Edp - Avifauna		30.445,60		

- c) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2019 e 2018, decompõem-se pelas seguintes rubricas.

	2019	2018
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	679.194,43	509.610,34
Trabalhos especializados	170.006,04	41.121,41
Publicidade e propaganda	17.217,63	3.076,78
Vigilância e segurança	47,37	0,00
Honorários	60.539,18	42.718,05
Conservação e reparação	39.994,04	32.913,54
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	93.415,71	137.375,74
Material de escritório	12.457,45	10.580,19
Artigos para oferta		1.800,87
Electricidade	3.965,88	3.769,57
Combustíveis	29.989,65	31.524,67
Água	2.105,86	1.923,25
Outros Fluidos	18,70	0,00
Deslocações e estadas	99.349,58	121.068,93
Transportes de mercadorias	347,40	0,00
Visitas ornitológicas / estudos	59.810,94	0,00
Rendas e alugueres	51.006,41	45.691,74
Comunicação	15.108,70	13.266,74
Seguros	10.397,43	8.756,71
Contencioso e notariado	612,89	650,51
Despesas de representação	6.381,24	7.109,53
Limpeza, higiene e conforto	6.085,93	6.106,86
Outros serviços	336,40	155,25

d) Decomposição da imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) por classes de ativos:

	2019	2018
GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	38.226,05	45.720,32
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	38.226,05	45.596,90
Edifícios e outras construções	16.183,71	16.183,71
Equipamento básico	19.800,89	22.383,26
Equipamento de transporte		5.044,12
Equipamento administrativo	2.241,45	1.985,81
Activos intangíveis	0,00	123,42
Programas de computador		123,42
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00

e) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2019 e 2018, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	2019	2018
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	176.473,49	110.761,65
Serviços sociais	30.981,11	49.323,76
Correcções relativas a períodos anteriores	88.492,78	10.134,28
Imputação de subsídios para investimentos	32.259,59	38.281,58
Diferenças de câmbio favoráveis (actividade operacional)	36,39	0,06
Outros não especificados	24.703,62	12.794,15

f) Os outros gastos e perdas períodos de 2019 e 2018, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	2019	2018
OUTROS GASTOS E PERDAS	37.075,69	35.307,37
Impostos indirectos	660,46	702,14
Taxas	480,71	109,50
Descontos de pronto pagamento concedidos		46,87
Correcções relativas a períodos anteriores	32.139,73	27.531,23
Donativos		1.547,20
Diferenças de câmbio desfavoráveis (actividade operacional)	15,48	583,80
Multas fiscais	152,28	275,00
Multas não fiscais	25,00	0,00
Outras perdas/gastos não especificadas	3.602,03	4.511,63

g) Outros movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais, para além dos referentes a instrumentos de capital próprio, descritos na nota de “Instrumentos financeiros”:

Reservas

2019					
Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	33.351,85				33.351,85
Total	33.351,85				33.351,85
2018					
Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	33.351,85				33.351,85
Total	33.351,85				33.351,85

As reservas foram constituídas por incorporação dos resultados positivos obtidos em vários períodos.

Resultados transitados

2019					
Resultados transitados	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Resultados não aplicados	-31.371,55	-71.925,47			-103.297,02
Correções a períodos anteriores				-17.822,23	-17.822,23
Total					-121.119,25
2018					
Resultados transitados	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Resultados não aplicados	147.155,77			-108.065,18	39.090,59
Correções a períodos anteriores				-70.462,14	-70.462,14
Total					-31.371,55

Os resultados transitados, na rubrica resultados não aplicados, reflete os prejuízos ainda não cobertos de períodos anteriores. A rubrica correções a períodos anteriores, no período de 2018 foi movimentada pela regularização de 60.100,41 euros do projeto Mar Pro e 10.361,73 euros do projeto Terras do Priolo Açores. Estes montantes foram reconhecidos em resultados transitados, pela sua maturidade. As correções

tem como origem o término dos projetos supra identificados, pela regularização dos gastos incorridos Vs rendimento obtido.

No período de 2019 o montante de 17.822,23 euros respeitam ao saldo das correções cuja maturidade é anterior ao período de 2018.

Outras variações dos fundos patrimoniais

2019					
Outras variações dos fundos patrimoniais	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Subsídios ao investimento	79.216,15	4.617,00	-32.259,59		51.573,56
Total					51.573,56
2018					
Outras variações dos fundos patrimoniais	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Subsídios ao investimento	123.858,64		-38.281,58	-6.360,91	79.216,15
Total					79.216,15

As outras variações dos fundos patrimoniais, respeitam a subsídios ao investimento. Esta rubrica é reforçada pela aquisição de itens do ativo fixo tangível ou intangível, que são em parte ou no todo subsidiado.

A utilização respeita ao reconhecimento em rendimento da quota-parte subsidiada das depreciações / Amortizações dos itens.

A Direção Nacional

Presidente - Maria da Graça Gonçalves Lima

Vice-Presidente - Paulo Jorge Ferreira Travassos

Tesoureiro - Peter Penning

O Contabilista Certificado

José Tomé Dos Santos Conta
(Membro da OCC nº 53783)